



Urso polar testa a resistência do gelo fino no Ártico (Crédito: Mario Hoppmann, via imaggeo.egu.eu)

A diminuição do gelo no Ártico está a afetar os ursos polares

No inverno, no extremo norte do nosso planeta, que, numa área extensa em torno do pólo norte, o Oceano Ártico congela e se transforma num oceano gelado. No verão, a área coberta pelo gelo é mais pequena porque faz menos frio na primavera e algum do gelo parte-se e funde. A área de oceano gelado é maior no inverno quando faz muito mais frio e a água congela outra vez. Nos últimos anos o Ártico tornou-se menos frio a quantidade de gelo, quer no inverno quer no verão, reduziu-se.

Os ursos polares são uma das espécies mais afetadas pelas mudanças no gelo ártico pois necessitam do gelo marinho para atividades importantes como caçar, viajar e reproduzir-se. Dezanove populações diferentes de ursos polares vivem no Ártico passando os invernos e primaveras deambulando pelo gelo marinho e caçando. Estes ursos comem principalmente focas que lhes fornecem a gorduras e outros nutrientes indispensáveis à sua sobrevivência neste ambiente muito hostil. Os ursos polares não conseguem nadar mais depressa que as suas presas pelo que se debruçam no gelo emboscando focas nos buracos que usam para vir à superfície respirar ou quebram o gelo para as apanhar nas suas tocas.

Num novo estudo, publicado em [The Cryosphere](#) (A Criósfera) e financiado pela NASA, investigadores da Universidade de Washington descobriram que o gelo marinho funde agora mais cedo na primavera e forma-se mais tarde no Outono em todas as regiões do Ártico em que vivem ursos polares. Nos últimos 35 anos, os ursos perderam um total de sete semanas de gelo por ano e por isso têm agora menos tempo para se reproduzir e caçar focas para acumular as suas reservas de gordura.

Um dos investigadores, Harry Stern, diz "Esperamos que se a tendência continuar, quando comparado com a atualidade, os ursos polares sofrerão mais seis a sete semanas no período sem gelo em meados deste século". Isto significa uma perda de um total de 13-14 semanas de gelo marinho por ano.

Esta investigação é uma ajuda importante para a proteção dos ursos polares bem como um alerta ao mundo para os impactos do aquecimento da Terra.

Discute com os teus professores ou com os teus pais

O que está a acontecer ao gelo marinho do nosso planeta? Para além de ajudar os ursos polares a arranjar comida, por que é o gelo marinho importante?

Descobre mais em egu.eu/68D39F e vê como a extensão do gelo marinho mudou desde 1979 em egu.eu/4LQZOV.

Esta é uma versão para crianças da nota de imprensa 'All polar bears across the Arctic face shorter sea ice season' ("Todos os ursos polares do Ártico enfrentam uma estação de gelo mais curta") da European Geosciences Union (EGU) (União Europeia de Geociências). Da autoria de Bárbara Ferreira (EGU Media and Communications Manager - gestora de media e comunicações da EGU) baseada num texto de Michelle Ma (University of Washington) com revisão científica de Timothy Lane (Lecturer in Geography, Liverpool John Moores University, UK - leitor em Geografia da Liverpool John Moores University, UK) e John Connolly (Lecturer in Geography, Dublin City University, Ireland - leitor em Geografia da Dublin City University, Irlanda) e educativa de Sally Soria-Dengg (School Cooperations, GEOMAR Helmholtz Centre for Ocean Research Kiel, Germany). Tradução para português de Guadalupe Jácome. Para mais informações consultar: <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.

